

UM PROJETO DE ESTÁGIO EM MÚSICA A PARTIR DO SOUNDBOOK DA BATERIA GALÁCTICA

Rafael Gonçalves Oliveira da Silva ¹

André Müller Reck ²

Resumo:

Este trabalho procura apresentar o projeto de Estágio Supervisionado IV, componente curricular obrigatório no curso de Música - Licenciatura da UNIPAMPA, a partir da utilização de um material produzido no período do carnaval de 2017 na cidade de Uruguaiana/RS, sob o título de "SoundBook da Bateria Galáctica". O Estágio Supervisionado IV do curso de Música - Licenciatura da UNIPAMPA prevê em sua matriz curricular, atividades que sejam realizadas em espaços fora do ambiente escolar. Dentre esses espaços não formais de ensino de música, também estão inclusos os projetos de extensão em universidades, logo o referido projeto busca desenvolver os conceitos básicos de musicalização utilizando os elementos musicais do samba. A turma na qual o estágio será realizado compõe o Programa de Extensão Pampa Percussivo é composta por 7 alunos que fazem parte do grupo de percussão da UNIPAMPA. O estágio será realizado em doze encontros de uma hora cada, no período de setembro a novembro do corrente ano. Dessa forma, foi adotada a estratégia de aulas expositivas e dialogadas, utilizando recursos multimeios bem como instrumentos musicais para explanação do conteúdo. Em sua maioria, as aulas serão realizadas a partir da prática musical coletiva. Ainda que em forma de projeto, já é possível anunciar algumas reflexões sobre as possibilidades pedagógicas que o "SoundBook da Bateria Galáctica" pode proporcionar no âmbito do ensino de música em ambientes não formais. Mesmo que tenha aumentado significativamente nos últimos anos, a escassez de materiais didáticos para o ensino de percussão já foi anunciado por Paiva e Alexandre (2010). Ainda que não seja possível identificar resultados ou propor conclusões, as reflexões aqui geradas podem ser tomadas como possibilidades para pensar o ensino de música levando em conta as múltiplas realidades musicais como, por exemplo, as práticas em uma bateria de escola de samba. Assim, além de fundamentar o projeto de estágio aqui proposto, espera-se contribuir com as discussões no campo dos materiais didáticos e do universo percussivo envolvendo diferentes contextos socioculturais

Palavras-chave: Ensino de Música, SoundBook, Estágio Supervisionado, Extensão.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

**UM PROJETO DE ESTÁGIO EM MÚSICA A PARTIR DO SOUNDBOOK DA BATERIA
GALÁCTICA**

¹ Aluno de graduação. acordeon.rafael.oliveira@gmail.com. Autor principal

² Docente. andrereck@unipampa.edu.br. Orientador

Anais do 9º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 21 a 23 de novembro de 2017



“PEDÍ PRA PARÁ PARÔ”: UM PROJETO DE ESTÁGIO EM MÚSICA A PARTIR DO SOUNDBOOK DA BATERIA GALÁCTICA.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho procura apresentar o projeto de Estágio Supervisionado IV, componente curricular obrigatório no curso de Música – Licenciatura da UNIPAMPA, a partir da utilização de um material produzido no período do carnaval de 2017 na cidade de Uruguai/RS, sob o título de “SoundBook da Bateria Galáctica”. O referido material constitui um caderno de partituras que contém as peças apresentadas pela bateria de uma escola de samba durante seu desfile, e que serviu de base para o júri do carnaval. Assim surgiu a ideia de utilizar esse caderno como base para as atividades de estágio, que será desenvolvido em um projeto de extensão da universidade, no segundo semestre de 2017.

O Estágio Supervisionado IV do curso de Música – Licenciatura da UNIPAMPA prevê em sua matriz curricular, atividades que sejam realizadas em espaços fora do ambiente escolar. Para compreender a relevância das práticas pedagógico-musicais nesses ambientes alternativos, Almeida (2005), reúne em seu estudo sobre o ensino de música não formal, autores do campo da educação musical como: Arroyo (1999), Green (2000), Santos (2001), Oliveira (2003), entre outros, que dialogam afim de “mostrar a necessidade de se conhecer esses espaços para uma atuação mais efetiva dos professores de música” (ALMEIDA, 2005, p. 12).

Dentre esses espaços não formais de ensino de música, também estão inclusos os projetos de extensão em universidades. Sabendo que “a extensão Universitária possui papel importante no que se diz respeito às contribuições que pode trazer frente à sociedade” (RODRIGUES et. al., 2013, p.142), podemos dizer que é papel da universidade para a comunidade em geral, “colocar em prática aquilo que foi aprendido em sala de aula e desenvolvê-lo fora dela” (idem).

Conhecendo a importância da extensão e o relevante papel da música como agente socializador na formação do indivíduo, o referido projeto busca desenvolver os conceitos básicos de musicalização utilizando os elementos musicais do samba. A turma na qual o estágio será realizado compõe o Programa de Extensão Pampa Percussivo, coordenado pelo professor Me. Matheus de Carvalho Leite, e é composta por 7 alunos que fazem parte do grupo de percussão da UNIPAMPA. Por ser considerada uma prática que abrange múltiplos instrumentos, ritmos e toques, a percussão é utilizada neste programa, como meio para realizar diferentes práticas musicais no contexto sociocultural que a universidade se apresenta.

2. METODOLOGIA

O estágio será realizado em doze encontros de uma hora cada, no período de setembro a novembro do corrente ano. Já as observações foram realizadas em três momentos a fim de conhecer a turma e estudar estratégias pedagógicas que viabilizem a utilização do material didático produzido. Dessa forma, foi adotada a estratégia de aulas expositivas e dialogadas, utilizando recursos multimeios bem

como instrumentos musicais para explanação do conteúdo. Em sua maioria, as aulas serão realizadas a partir da prática musical coletiva.

Os conteúdos a serem desenvolvidos em aula serão divididos em três unidades didáticas, que buscam: 1) compreender o funcionamento de uma bateria de escola de samba, 2) conhecer os diferentes instrumentos que a compõe, 3) desenvolver ritmo e pulsação, assim como outras habilidades instrumentais.

As atividades propostas serão fundamentadas no caderno de bossas já referido, entre outros trabalhos no contexto das baterias de escolas de samba, como os de Baggio (2017), Marcelino (2010), e em autores da Educação Musical como Dalcroze (MATEIRO; ILARI, 2012), Ciavatta (2009) e Barba (2006) que visam rítmica, movimento e música com corpo.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ainda que em forma de projeto, já é possível anunciar algumas reflexões sobre as possibilidades pedagógicas que o “SoundBook da Bateria Galáctica” pode proporcionar no âmbito do ensino de música em ambientes não formais. Ainda que tenha aumentado significativamente nos últimos anos, a escassez de materiais didáticos para o ensino de percussão já foi anunciado por Paiva e Alexandre (2010) que relatam que “em razão dessa carência, o ensino e aprendizado ficavam limitados ao uso de materiais estrangeiros ou apenas de gravações em discos da época” (p.17).

O caderno contém cinco bossas¹ transcritas em partitura, representando as frases musicais realizadas pelos instrumentos que compuseram o grupo. Os instrumentos separados na pauta apresentam fielmente o que cada ritmista reproduziu durante as execuções, podendo assim trabalhar individualmente o ensino das diferentes frases musicais (fig.1) de cada instrumento no âmbito das aulas.

The image displays a musical score for a samba battery, organized into eight staves, each representing a different instrument. The instruments listed on the left are Chocalho, Tamborim, Repique/Mor, Caixa/tarol, Atabaque/Timbal, Terceira, Segunda, and Primeira. The time signature for all staves is 2/4. The notation includes various rhythmic symbols such as eighth notes, sixteenth notes, and rests, with some notes marked with accents or slurs. The score is presented in a clean, black-and-white format, typical of a musical manuscript.

Figura 1.

¹ Bossas, breques, cortes ou paradinhas são os nomes dados para os arranjos pré-definidos pelas baterias para apresentação em seu desfile. A bossa pode ter vários graus de dificuldade, para uma bateria alcançar a nota máxima os jurados que avaliam aspectos como ritmo, afinação dos instrumentos e andamento, e também julgam a execução das bossas quando apresentadas.

No SoundBook, todas as bossas estão assinaladas em forma de imagem com seus respectivos sinais (fig.2), também definidos pela direção de bateria no período de ensaios, para o ritmista diferenciar cada “paradinha”.

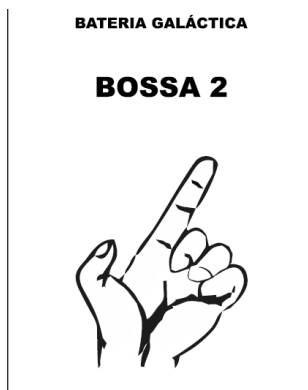


Figura 2.

A partir dessa estrutura pretendo trabalhar algumas bossas selecionadas de acordo com os objetivos e necessidades de ensino levando em conta as realidades musicais e culturais dos agentes envolvidos. Tal proposta, ao promover o ensino coletivo de percussão é justificada no sentido de que o foco da maioria dos materiais didáticos “ainda é o ensino individual, havendo uma lacuna com relação ao ensino coletivo e à prática de conjunto” (PAIVA; ALEXANDRE, 2010, p.23).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que não seja possível identificar resultados ou propor conclusões, as reflexões aqui geradas podem ser tomadas como possibilidades para pensar o ensino de música levando em conta as múltiplas realidades musicais como, por exemplo, as práticas em uma bateria de escola de samba. Assim, além de fundamentar o projeto de estágio aqui proposto, espera-se contribuir com as discussões no campo dos materiais didáticos e do universo percussivo envolvendo diferentes contextos socioculturais.

5. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, C. Educação musical não-formal e atuação profissional: um survey em oficinas de música de Porto Alegre-RS. 2005. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.
- ARROYO, M. Representações sobre práticas de ensino e aprendizagem musical: um estudo etnográfico entre congadeiros, professores e estudantes de música. 1999. Tese. (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.
- BARBA, F. Apostila Barbatuques: Cursos de Formação Básica. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006.

BAGGIO, F. Bateria de escola de samba. 2017. Disponível em: <https://medium.com/@fernandobaggio/bateria-de-escola-de-samba-92f162334e1a>, acessado em 30/08/2017.

CIAVATTA, L. O Passo: música e educação. Rio de Janeiro: L. Ciavatta, 2009.

MATEIRO, T; ILARI, B. (Org.) Pedagogias em educação musical. Curitiba: IBPEX, 2010

GREEN, L. Poderão os professores aprender com os músicos populares? In: Música, Psicologia e Educação, n. 2 p. 65-79, 2000

MARCELINO, A. F.. O ritmo das baterias das escolas de samba de Florianópolis em 2010, na perspectiva de seus mestres. Trabalho de Conclusão de Curso, Licenciatura em Música, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

OLIVEIRA, A. Atuação profissional do educador musical: Terceiro Setor. Revista da ABEM, V, 8, p. 93-99, mar. 2003.

Rodrigues, A. L. L., do Amaral Costa, C. L. N., Prata, M. S., Batalha, T. B. S., & Neto, I. D. F. P. (2013). Contribuições da extensão universitária na sociedade. Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT, 1(2), 141-148.

SANTOS, R. M. S. A formação profissional para múltiplos espaços de atuação em Educação musical. In ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 10, 2001, Uberlândia. Anais... Uberlândia:2001, p 41-66.